

Inclusão da Capital no Consórcio ainda gera espera por resultados

Inclusão da Capital no Consórcio ainda gera espera por resultados

Préstes a completar três meses de parceria, São Paulo e Grande ABC apresentam avanços tímidos perante a população das sete cidades

BRUNO COELHO
bruno@abcjornal.com.br

Palco de grandes anúncios realizados por prefeitos, o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC está à espera de avanços nas políticas integradas após a incorporação da Capital, passados três meses do ano que reuniu o prefeito Ricardo Nunes (MDB) com homólogos das sete cidades da região. A entidade regional, inclusive, completará mais de 30 dias sem assembleia de prefeitos. Por sua vez, o presidente do colegiado o prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podeamos), assegurou que São Paulo já participa de atividades conjuntas.

Sob promessas de unir esforços nas dividas com o Grande ABC, São Paulo marcou, em 14 de março, um segundo encontro com o Consórcio Intermunicipal, assim como ocorreu em setembro de 2021. Acolado de Marcelo Lima, Nunes exultou a nova parceria para troca de experiências, diálogo sobre problemas co-

muns e resultados diretos à população.

Três meses depois, o Diário procurou a assessoria de comunicação do Consórcio Intermunicipal para buscar informações. Entre os questionamentos da reportagem estavam quais documentos e projetos para população foram assinados entre os oito municípios, além de políticas integradas entre o Grande ABC e a Capital colocadas em prática. No entanto, a entidade optou por não responder diretamente às indagações.

Por sua vez, a Prefeitura de São Paulo retomou a solicitação de esclarecimentos, informando que se encontra em tratativas avançadas com os municípios do Consórcio Intermunicipal. De acordo com nota, existe a intenção, já acordada entre os entes envolvidos, de se implementar uma política pública de ações conjuntas nas dividas, especialmente em áreas de fiscalização e atuação das GCMs (Guardas Cívicas Municipais) de cada cidade, devido ao aumento de even-



OTTO PREFEITOS. Entidade regional visa à troca de experiências e resultados diretos à população

tos críticos nessa linha.

Marcelo Lima assegurou que a inclusão de São Paulo como integrante associativo do Consórcio Intermunicipal já traz frutos para a região. O presidente da entidade garante

que apresentará na próxima reunião de prefeitos, prevista para terça-feira (17), a partir das 8h30, o balanço do trabalho de cooperação das forças de segurança, inclusive, possibilitando que guardas passem

os limites de seu município de origem, em caso de flagrante e perseguição a suspeitos de práticas criminosas.

"Já tivemos várias prisões em conjunto, inclusive a Capital também assinou o progra-

ma Grande ABC Mais Seguro, inclusive via criar no balanço também das atividades que estiveram nas dividas com São Paulo e com o apoio da Guarda Civil Municipal", garantiu Marcelo Lima.

Outro grande foco da próxima agenda do Consórcio Intermunicipal será a criação de uma Agência Reguladora Regional, via entidade. De acordo com o prefeito de São Bernardo, o papel da nova estrutura atenderia algumas exigências para recursos via FPM (Programa de Aceleração do Crescimento), mas a região já recebe de São Paulo apoio técnico e gratuito, por meio da mão de obra da SP Reguladora (Agência Reguladora de Serviços Públicos).

Marcelo Lima assegurou que conversa com os prefeitos diariamente e resulta a participação da gestão Nunes via Consórcio. "São Paulo já está participando e ajudando muito as cidades da região, quanto à questão da agência reguladora e também da segurança do Grande ABC", enfatizou.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4